

China acolhe mais de 4.500 empresas de Inteligência Artificial

No momento, a China abriga mais de 4.500 empresas de inteligência artificial (IA), demonstrando os esforços do país para abraçar o crescimento da IA, de acordo com dados oficiais divulgados em um evento do setor.

Número de empresas de IA Localização

+4.500 China

Os dados foram divulgados por Shan Zhongde, vice-ministro da Indústria e Informatização, na Exposição Mundial de Inteligência 2024, Tianjin, no norte da China.

Shan disse que a China construiu 421 fábricas de demonstração a nível nacional com fabricação inteligente e mais de 10 mil oficinas digitais e fábricas inteligentes a nível provincial.

Impactos da IA na vida humana e no crescimento econômico

Tecnologias como interfaces cérebro-computador e robôs humanoides terão impactos práticos em setores como manufatura, transporte, educação e saúde, disse Wu Zhaohui, vice-presidente da Academia Chinesa de Ciências.

"A tecnologia de IA também pode injetar poder transformador no crescimento econômico regional e remodelar o cenário da concorrência global", acrescentou Wu.

Crescimento do setor de IA na China

O principal setor de IA da China atingiu uma escala de mais de 578 bilhões de yuans (US\$ 81 bilhões) em 2024, um aumento anual de 13,9%.

A Exposição Mundial de Inteligência 2024, que vai até 23 de junho, foi co-organizada pelo Município de Tianjin e pelo Município de Chongqing, no sudoeste da China, fundindo o antigo Congresso Mundial de Inteligência Tianjin e a Smart China Expo Chongqing.

Nova Aliança entre o Egito e a Turquia é Testada na Crise Líbia

Uma nova aliança entre o Egito e a Turquia, projetada para encerrar uma longa disputa no Oriente Médio, está sendo testada sua primeira grande crise: a crise política em curso na Líbia, ligada ao controle de sua riqueza de petróleo.

O Egito e a Turquia se desentenderam no rescaldo da Primavera Árabe de 2011, principalmente devido ao presidente egípcio, Abdel Fatah al-Sisi, ter dado um golpe contra seu predecessor islamista Mohamed Morsi, aliado do presidente turco, Recep Tayyip Erdoğan.

Após nearly três anos de aproximação, o encontro culminou na semana passada com Sisi viajando para Ankara para se encontrar com Erdoğan. Lá, os dois assinaram mais de 30 memorandos de entendimento projetados para aumentar o comércio para R\$15bn (£11.5bn) em cinco anos. As duas nações foram unidas pela necessidade de impulsionar suas economias, assim como pela preocupação com a guerra Gaza.

No entanto, analistas afirmam que se os dois países continuarem desacordo sobre como

encerrar as divisões políticas da Líbia, a promessa de uma nova era mais ampla de cooperação provavelmente provará ser um amanhecer falso. As instituições políticas líbias foram divididas entre leste e oeste desde a queda de Muammar Gaddafi 2011.

Divisões Libya

A Turquia apoiou o regime no oeste da Líbia, enviando equipamentos e tropas 2024 quando parecia que Trípoli cairia para um ataque sendo montado pelo senhor da guerra autoritário Khalifa Haftar. Haftar, cuja família domina a política no leste líbio, é apoiado pelo Egito, os Emirados Árabes Unidos e a Rússia.

Na reunião de Ankara na semana passada, Sisi e Erdoan concordaram "virar a página" na Líbia, mas as implicações práticas de tal meta corajosa foram deixadas vagas.

O desafio imediato é resolver uma crise fresca sobre recursos líbios que foi desencadeada há três semanas após a demissão do governador do Banco Central da Líbia, Sadiq al-Kabir. Ele fugiu para o exílio autoimposto na Turquia, dizendo que temia por sua vida após sua remoção por órgãos políticos ligados a apoiadores do governo baseado Trípoli liderado por Abdul Hamid Dbeibah.

O Banco Central supervisiona a distribuição interna da maior riqueza de petróleo da África e tem R\$80bn de reservas cambiais estrangeiras. Dbeibah acreditava que Kabir se tornara muito crítico ao gasto do governo, corrupto e impulsionado por corrupção, e havia mudado de lado ao canalizar dinheiro para o leste. No entanto, Kabir apontou que as despesas governamentais para 2024 seriam 37,5% mais altas do que as receitas.

Com o leste líbio exigindo o retorno de Kabir e condenando sua demissão como inconstitucional, o impasse levou ao fechamento de muitos campos de petróleo e muitas das transações cambiais estrangeiras do banco serem congeladas por bancos globais, que sob pressão dos EUA não apoiam a remoção de Kabir.

O banco central tem sido uma das poucas instituições líbias funcionais e potências ocidentais se opuseram ao afastamento de Kabir, o considerando uma fonte de estabilidade, embora imperfeita.

Em sinal da importância da Líbia para as relações futuras do Egito com a Turquia, o chefe de inteligência turco, Ibrahim Kalin, voou para Trípoli imediatamente após o cume Erdoan-Sisi.

Kalin parece estar tentando persuadir Dbeibah a deixar Kabir retornar ao cargo caráter interino ou encontrar um novo conselho de administração para chefiar o banco.

Alia Brahim, jornalista e especialista política do Oriente Médio e norte da África, diz um artigo breve no Atlantic Council que as disputas dentro da Líbia são entre famílias elite sobre recursos econômicos e isso muda a equação para a Turquia, ou pelo menos faz os cálculos diferentes de 2024.

Ela também aponta para um crescente parceria financeira entre empresas turcas e líbias no leste do país, como a construção da maior planta de produção de aço e ferro do mundo Benghazi, para dizer que não é predestinado que a Turquia dê outro apoio militar carte blanche ao governo Trípoli.

No entanto, a oeste da Líbia concedeu aos militares turcos uma imunidade quase total um memorando de entendimento, então seria um grande sacrifício abandonar a busca de Dbeibah pelo controle do banco central.

A ONU e os embaixadores ocidentais pediram que a crise de Kabir fosse resolvida por meio de consenso, provavelmente envolvendo seu retorno interino.

Um observador disse: "A comunidade internacional está de volta plena crise sobre a Líbia porque eles percebem que tão graves são seus problemas econômicos que ela pode colapsar muito rapidamente e se tornar outro Estado falido no Mediterrâneo.

"As implicações de segurança termos de migração e instabilidade importam. Mas ainda não há

um plano de longo prazo para resolver as divisões do país e o problema é que os interesses financeiros corrompidos da elite têm esvaziado a Líbia há anos."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: download slots 777

Palavras-chave: **download slots 777 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06